

235 1893

S U P P L E M E N T O

A O E S C U D O D A L I B E R D A D E

NUMERO 6.

*Rerum novus nascitur ordo.
Nasce entre nos hãna nova ordem de cousas.*

QUINTA FEIRA 4 DE SETEMBRO

Extracto do Echo da Patria.

X BAHIA.

O dia 2 de Julho, dia eternamente memoravel nos Annaes do Imperio Brazilico, amanheceo puro, e brilhante, como destinado para o Glorioso Triunpho da Bahia. Pelas 3 horas da manhaã a retaguarda dos Lusitanos se embarcou fugitiva, e precipitada a bordo dos seus transportes; e a Cidade, purgada dos Tyrannos, que a opprimiraõ, não gozava ainda da presença dos seus Libertadores. Esta situação singular, esta suspensão total de todo o Governo prolongou-se ali a hãna hora da tarde: porque seriaõ mais de oito, quando chegou a Pirajã hum deserter Luzitano, e pouco depois hum Official, que foi de proposito participar ao Commandante em Chefe, Coronel Lima, o embarque clandestino do inimigo. Tal noticia se communicou, á maneira de huma Commoção electrica a todo o Exercito; que rapidamente pegou em armas, e se formaraõ os Corpos á voz do Chefe, que inteirado da desesperada intenção dos sitiados, tiuha traçado anticipadamente o plano da entrada. Já cada hum sabia das obrigações que lhe tocava cumprir. Principia-se a marcha; sauda-se para sempre aquella posição do Pirajã, testemunha de tantas façanhas, de tanta constancia, de tanto Patriotismo. Hum Corpo de Exploradores precede o Exercito, visita, e occupa os pontos, e trincheiras abandonadas. O Quartel-Mestre General, Coronel Antero, natural da Provincia do Rio-Grande do Sul, os Commanda com o mesmo semblante sereno e satisfeito, com que os havia capitaneado no dia 3 de Junho debaixo do vivissimo fogo inimigo.

O Commandante em Chefe acompanhado do Estado maior seguia immediatamente os Exploradores. Aquelle Jover Militar, Esperança do Brazil, passando repentinamente de hum Com-

mandante subalterno ao primeiro grão de poder, desenvolveo todas as qualidades de grande General; não achando em sua elevação, se não novos motivos de ser modesto, e prudente.

O Ajudante General Tenente Coronel Torres se fazia n'aquella brilhante comitiva, acreedor da attenção publica, pelos seus talentos, desde o principio consagrados á Santa Cauza: e que victima do dia 3 de Novembro, nos padecimentos da prisãõ, achou novos motivos de se dedicar ao serviço deste Imperio,

Ao lado do Commandante em Chefe do Exercito distinguia-se o Commandante da Divisãõ da direita Tenente Coronel José de Barros Falcaõ, Chefe leal, e valeroso das tropas auxiliaõrias de Pernambuco.

O Estado Maior precedia ao Batalhaõ do Imperador, do qual cada soldado he hum modelo de disciplina e valor; cada Official merecia hum Elogio particular. O Major Lima brilhava á frente. Os tres Irmãos vindos do Rio de Janeiro, e o Benemerito Commandante das forças de Itaparica tem gravado pelos seus feitos, aquelle nome na memoria dos Bahianos.

A poz do Batalhaõ do Imperador vinhaõ os valerosos Pernambucanos, Primogenitos do Brazil no amor da Liberdade, guiados pelo digno Major Thomaz, e seus Benemeritos Officiaes, Chefes, e Soldados mostravaõ em seus semblantes o enthusiasmo do valor premiado, do Patriotismo triunfante.

Estes dous Corpos, bem fardados, e mui peritos no manejo, e manobras militares não invejaõ aos melhores da Europa. As tropas que os seguiaõ, offereciaõ hum Espectaculo mui differente, sem fardas, sem calçado; quem deixaria de os contemplar com admiracão, e enternecimento?

O novo Henrique Dias, Tenente Coronel Manoel Gonçalves, cujo valor igual á Pericia no serviço de tropas ligeiras, capitaneava aquella columna composta do Batalhaõ do seu Commando,

e dos Libertos, que conquistaram a propria liberdade pelo preço do seu sangue.

O resto das tropas daquella Divisão conservou-se na guarda dos Pontos, e abarracamentos.

Tal foi a ordem da marcha da Divisão da direita. A Divisão da esquerda sahio ao mesmo tempo dos Pontos, e se dirigia pelo caminho do Rio Vermelho. Hum Corpo de Exploradores a precedia, e á frente della o seu Commandante Coronel Felisberto Gomes Caldeira o alvo da admiração publica. O Patriota Felisberto, cujo genio abraça o plano geral, e o menor detalhe dos negocios; cuja incançavel actividade não recusa trabalho que seja util á Patria; Felisberto, que soube resistir a indignidade de Labatut com a mesma constancia, que empregava em atacar ao Maderira; Felisberto, em fim, cuja perda foi considerada pelo Exercito, como o sinal da perdição desta Cauza, recebia a recompensa de huma dilatada carreira de virtudes, de valor, e de soffrimentos.

Apôz elle vai occupar a Fortaleza de S. Pedro o Batalhão do Capitão Pitanga, hum daquelles Valerosos, e patriotas Commandantes que merecerão o amor do Corpo que Commandava, e a estima do Exercito inteiro; digno Emulo dos Leites, Argolos, Satyros, e de outros, muitos.

As tropas desta Divisão não apresentavam o brilhante aspecto das tropas da Direita; pois todas ellas pertenciam á Provincia, eram compostas daquelles generosissimos Cidadãos, que deixarão casas, e famílias para acudir á salvação da Patria. Ellas não tinham de militar se não as boas espiúrgardas, e habilidade no manejo dellas, e garbo da marcha.

Entretanto a Divisão da Direita se adiantava. Já ella tinha passado as trincheiras; [obra louca; inutil esperança do inimigo estúpido] Já tinha chegado ao Convento de Soledade. As Freiras, dignas Filhas do Brazil, tinham armado espontaneamente hum arco Triumphal; e cheias de alegria, ornavam de corôas de flores, embalsamavam com perfumes a seus Libertadores. Aquellas timidas, e recatadas Douzelas, tinham, sem receio, aberto as portas do seu Claustro, nenhuma barreira as separava daquelles Militares, que o insensato Oppressor da Cidade representava como barbaros sequiosos de sangue. O Entusiasmo até então comprimido rompeu em innumeraveis Vivas ao Grande, ao Constitucional, ao Immortal D. Pedro I. Este nome adorado, entre as lagrimas do Prazer, os gostos do Jubilo, os hymnos da Religião, as gyrandolas de fogo, e ripique dos sinos, foram mil, e mil vezes repetidos.

O Commandante em Chefe, continuando a marcha, chegou a altura do Forte do Barbalho; e lembrando de que a Bandeira Imperial não tremulava ainda em nenhum dos Portos da Bahia restaurada, deu ordem para que Ella fosse arvorada;

deseneravaram-se duas peças de artilharia do Forte, cujo trovão saudou as côres Brazileiras, emblema das riquezas, e das esperanças sem limites do Imperio Diamantino.

Ao partir da Solidade, não tinham cessado os Vivas ao Imperador, á Nação, ao Exercito; E nunca mais cessarão em todo o dia, e toda a noite. A Bandeira Nacional, e Imperial appareceu por toda a parte. Uma chuva de flores e de perfumes cobria o exercito.

Na Praça do Terreiro houve repentino armamento das Tropas, e se fizeram as devidas continencias. Logo depois determinarão-se as guardas; organizarão-se as rondas; occuparão-se os Fortes, e os Edificios publicos, e distribuirão-se quartéis com muita ordem e socego.

O resto do dia, e da noite foram consagrados á disfructar a felicidade, e a gloria do Triunpho. Nenhuma Autoridade, na Cidade desemparedada, existia para a colher o Exercito, e nenhuma Commissão na praça faminta tinha podido apromptar os refrescos para a Tropa cansada. Não se havia preparado huma Festa Márcial; porque era mais do que hua brilhantissima Função a indivisivel satisfação, o doce extase que se tinha apossado de todos os corações.

Foi então que a doçura, e a generosidade mostraram ser a base do carácter Brasileiro. No meio de tantos gritos de alegria, de tantos Vivas de Victoria; de tantas exaltações de Triumphos talvez se não ouvisse hum só grito de viangança, e de ameaço; e mesmo não houvesse hum sentimento de odio, e de rancor! Tudo era satisfação, amor, concordia, perdão, huma influencia celeste reinava nas Almas. Até havia saudades daquellas familias desgraçadas, e obstinadas, cujo vingativo coração não acreditava na existencia da virtude, que tirarão aos vencedores o gosto de lhes perdoar, e de as salvar; e que victimas da imprudencia, do orgulho, e da estupidez dos Chefes, iam a ser preza do Terrivel, do sem segundo Lord.

Assim ficou purificada a Bahia da profanação do dia 3 de Novembro, e 19 de Fevereiro. Assim restaurada, feliz e cheia de Gloria vio sair a aurora da sua Prosperidade.

Senhor Redactor.

Como até hoje os Periodicos desta Provincia não têm denunciado ao Publico os feitos da mais execranda e barbara prepotencia com que o General Pedro Labatut se distinguio durante o tempo que commandou o Exercito Pacificador, não cedendo na crueza aos maiores monstros que tem flagelado por vezes a humanidade; e a justiça que se deve ao genero humano requer

que actos tão abominaveis sejam expostos á notoriedade publica, para que ao menos fiquem execrados como taes: e ao mesmo tempo a conducta do Exercito fique illibada de insobordinada, quando denegou obediencia, e passou a prender hum Chefe que pelos seus actos prepotentes ia expondo o Exercito que commandava á ser victima do Exercito inimigo, privando os Corpos de muitos bravos defensores que os commandavão, disseminando o descôtetamento por toda a Provincia pelos actos horrorosos que commettia sem formalidade alguma de justiça contra as vidas de muitos individuos, e outros da mais inaudita arbitrariedade contra as propriedades dos pacificos Cidadãos.

Passarei á descrever os mais notaveis, os quaes se poderão provar com muitas Testemunhas e Documentos.

Logo que o General Labatut, ou para melhor diser este Bachá chegou ao Reconcavo, não reconhecendo as autoridades constituídas da Provincia, passou á dar ordens, proclamar, prender, usurpando as mesmas attribuiçoens do poder civil, não observando outra regra de conducta que a sua propria vontade, e capricho lhe dictava: e tão pouco respeitou o Governo da Provincia, que não se dignou appresentar-lhe a sua Patente, nem titulo por onde constasse da sua nomeação de General do Exercito: e cheio do orgulho o mais insupportavel proprio somente á hum Despotista Africano, commeoçou á desgostar as pessoas mais benemeritas da Provincia, mandando-lhes com prepotencia que apromptassem somas avultadas de dinheiro, intimando-lhes arrogantemente que não admitiria razão alguma por mais justificada que fosse da sua excusa; e essa mesma deveria ser dada na sua presença. Sendo talvez o Tímulo dos Robespierres, Dantans, desses Execravéis Monstros que deshourarão a Revolução Franzeza, ordenou como hum Assassino sem formula alguma de justiça, fusilar de huma só vez com o parque de Artilharia 51 pretos. Que barbaridade! Que horror! E houverão homens que executassem hum acto tão barbaro, e tão feroz que os mesmos Canibales se horrorisarião de o perpetrar! Não seria este hum dos cazos em que homens que respeitão as Leis da humanidade, deverião preferir antes a honra do Martyrio, do que obedecrem á huma ordem tão barbara, e de tanta ferocidade! Poderá jámais o temor da Authoridade izentar da complicitade do crime os que os executão! Se os primitivos Christãos preferião antes a morte do que faserem acto algum que por sombra parecesse dar culto aos Deozes do Paganismo, a observancia das Leis da justiça e da humanidade que faserem a baze essencial da mesma Religião não merecerão igual sacrificio? Não forão somente estes desgraçados pretos as victimas da barbara crueza deste

monstro, passou ainda á mandar fusilar á infinitos Portuguezes só com o pretexto de que os imaginará desafectos á Cauza do Brazil, sendo a execução feita por huma simples ordem do dia, praticando o mesmo que costumão faser alguns facinorosos dos nossos Sertoens que mandão pelos seus assassinos faser esta ou aquella morte para satisfazer vinganças.

Não sendo este malvado só despotico e arbitrario nestes actos de crueza era em tudo mais porque não reconhecía Lei alguma que limitasse seus caprichos ou paixoens desenfreadas como prova sufficiente o facto seguinte. Sabendo que existia hum Thesouro de avultada somma no Engenho da Passagem dos Teixeiras Barbozas, mandou logo por dois Officiaes das suas Ordens desenterralo, sem proceder nemhuma formalidade que semelhantes casos exigem para a boa e devida arrecadação, cuidando somente em adquerir este Thesouro para si como se lhe pertencesse, para a seu bel prazer dispôr, prodigalizando-o á favor dos seus validos como praticou com o Capitão Reys, a quem o muito digno Commandante do Exercito o Coronel Lima mandou metter em Concelho de investigação áfim de se vir no conhecimento d'onde lhe provinha hum conto de reis que possuía, facto que ficou verificado pelo mesmo Concelho.

Infinitos forão outros actos de arbitrariedade que commettia este Despotista, como fosse de tirar violentamente bois e cavalos aos seus Proprietarios sem respeito algum ao Direito de Propriedade.

Ah! Quanto não deve a Provincia aos Dignos Commandantes das Divisões da Direita e da Esquerda que desviarão quanto lhes foi possível á este Bachá de commetter muitos outros despotismos que nada lhe custavão, expondo-se a ser victima do seu furor despotico! Mas em fim triumpharão a razão, e a justiça. A sua desatinada e desenvolta arbitrariedade não conhecendo diques alguns expulça do Exercito os Chefes mais acreditados, tira o cartuxame, prende o benemerito Phelisberto huma das columnas da Independencia Brazilica, e na presença do mesmo inimigo, ousa desacordadamente ordenar á direita do seu Exercito de ir combater a esquerda do mesmo. Lima digno de eterno louvor tem a virtude de não executar huma ordem que seria funestissima, provando por este rasgo que se a obediencia cega ou passiva deve ser a base de disciplina militar, he somente quando se trata de executar o Regulamento, manobrar e atacar o inimigo, mas não para derramar o sangue dos Cidadãos, ou violar os seus direitos. Este ultimo feito tão façanhoso he só por si sufficiente para faser Labatut reo da maior perfidia e do crime mais atroz.

Jozé Locatelli Menezes Dorea.

